

A NOTÍCIA

DEMOCRACIA

Estamos na maior crise entre Poderes desde a redemocratização, diz especialista



DINHEIRO

Desapropriação de terras e estaleiro fantasma marcam governo tucano

Má administração de Téo Vilela ainda reflete nos cofres públicos



SEM NOÇÃO

Senador enviou uma cartilha de como tem de ser o trabalho dos vereadores

Câmara de São Bernardo do Campo repudia texto de Collor

POLÍTICA

Sistema eleitoral pode substituir o atual sistema de eleição proporcional

Defensor público aponta diversas ilegalidades sobre o Distritão

DIRIGIU BEBADO

Acusado tinha ingerido bebida alcoólica em festa do PM Kell Ferreti

Bancário é denunciado por homicídios simples e lesão corporal grave

INSISTÊNCIA

“É um assunto que a gente vai ter que trabalhar”, declarou o presidente da Câmara

Lira diz que voto impresso deve ir ao plenário mesmo derrotado na comissão



NOVA GESTÃO

Convênio entre Ipaseal Saúde e Secti vai modernizar e facilitar atendimento

Ipaseal Saúde terá gestão interna com base na Compliance e na Governança

CARTA ABERTA

A decisão de Fux veio após entrevista do presidente a uma rádio do Rio de Janeiro

Senadores apoiam decisão de Fux de cancelar reunião com Bolsonaro



SERVIÇO

Renan Filho e Cacau lançam o Condomínio Industrial em Marechal

MACEIÓ

Prefeito JHC prorroga vigência do concurso da Educação



CRÍTICA

A ex-senadora e presidente da Rede, Marina Silva, chamou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), de "exímio passador de boiadas". Hoje, o deputado afirmou que a pauta sobre voto impresso pode ser levada para votação diretamente pelo plenário da Casa. Por meio de seu perfil no Twitter, a ex-ministra do Meio Ambiente disse que o político alagoano é a "tábua de salvação" do "desgoverno" do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), e pediu aos brasileiros que pressionem o Congresso para que não atentem contra a democracia.

CORREIOS

Ao final da votação da proposta que autoriza a privatização dos Correios (PL 591/21), o deputado Vicentinho (PT-SP) afirmou que a oposição está disposta a ir à Justiça contra a venda da estatal. A proposta do Executivo ainda seguirá para análise no Senado Federal. "Essa luta segue, pela sua inconstitucionalidade, para o Supremo Tribunal Federal. Não devemos desanimar, façamos o bom combate e mantenhamos a fé", disse o deputado, que trajava um uniforme dos Correios. O líder da Minoria, deputado Marcelo Freixo (PSB-RJ), também afirmou que a proposta fere os princípios da Constituição de 1988 e que a Justiça terá de decidir sobre o tema.

LAGINHA

O procurador-geral de Justiça de Alagoas, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, vai nomear um novo promotor de Justiça para atuar no processo que envolve a massa falida do Grupo João Lyra. O compromisso foi assumido após reunião ocorrida na manhã desta quarta-feira (3), no prédio-sede do Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL), com representantes da Prefeitura de Atalaia e da Cooperativa Agrícola do Vale do Satuba (Copervales), que, na ocasião, demonstrou preocupação com o futuro do arrendamento das terras da Uruba, usina que integra o referido grupo empresarial.

CAMPO GRANDE

Na tarde desta quinta-feira (05), a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Alagoas (OAB-AL), o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL), o Ministério Público Federal (MPF), assinaram um termo de cooperação que criou, pela primeira vez, uma comissão composta por advogados para acompanhar todos os atos da eleição suplementar de Campo Grande, que acontecerá dia 12 de setembro. A Comissão de Auditoria e fiscalização das Eleições Suplementares de Campo Grande – AL será composta por quatro advogados e acompanhará a geração de mídias, carga e distribuição de urnas, ações de segurança, atuando também na divulgação de todos os atos de segurança do processo eletrônico de votação. O advogado Gustavo Callado presidirá os trabalhos.

PARAÍBA

O secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (Seagri-AL), Maykon Beltrão, esteve em Capela, no Vale do Paraíba, fazendo a doação de equipamentos que vão auxiliar a cadeia produtiva leiteira local, fomentar a economia nos municípios e ampliar o número de famílias assistidas pelo PAA Leite. Também foram entregues cerca de 20 mil alevinos aos pequenos aquicultores do município de Capela. A região ainda foi contemplada com um caminhão frigorífico, uma moto e um carro para agilizar nas produções locais em benefício de cerca de 600 associados das cidades de Atalaia, Capela, Cajueiro, Chã Preta, Mar vermelho, Paulo Jacinto, Pindoba, Quebrangulo, Tanque D'arca e Viçosa.

Voto impresso

EDITORIAL

O presidente Jair Bolsonaro, eleito por fake news, continua mentindo à nação. Com medo de perder as eleições no próximo ano, agora, faz tudo para tumultuar o pleito. Ele quer voto impresso alegando que é a maneira mais correta de eleger representantes da nação. Com Bolsonaro, 1º de abril é todo dia; presidente diz 3 mentiras por dia de mandato. Foi o que um levantamento apontou.

Desde que assumiu, em 1 de janeiro de 2019, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) já mentiu 2.662 vezes, uma média de 3,2 declarações falsas por dia de mandato. Os dados são de um levantamento realizado pelo site Aos Fatos. De acordo com o compilado, janeiro de 2021 foi o mês em que o presidente mais mentiu durante seu governo: foram 218 declarações falsas, contra 205 proferidas em maio de 2020, que



vem logo atrás.

Mas, ao contrário do que dizem na internet, a tecnologia não é inimiga da transparência. O que poucos sabem é que a urna eletrônica já possibilita a auditoria da totalização. Ao término da votação, o equipamento imprime o Boletim de Urna (BU), um

relatório detalhado com todos os votos digitados no aparelho.

Esse documento é colado na porta da seção eleitoral para conferência dos eleitores, que podem comparar o BU apurado de forma eletrônica e divulgado no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



ARTIGO

À mestra Aurilene, com amor!

Murilo Mendes (1901/1975) no seu poema espiritualista escreveu: "Eu me sinto um fragmento de Deus/ Como sou um resto de raiz/ Um pouco da água dos mares/ O braço desgarrado de uma constelação". Que assim compreendo, está à altura dos designios da vontade Divina.

Escrevo esta crônica, com os olhos lacrimejando, querendo chorar feito menino-homem. E, a faço recheada de emoções vividas durante 51 anos de vida em comum. Pois bem, no fatídico dia 01 de fevereiro de 2021, um infarto no miocárdio levou a Mestra Aurilene Moraes da Veiga. Natural de Marechal Deodoro, culta nos meios acadêmicos e profissionais. Aliás, faria 72 anos no dia 03 de agosto do fluente ano se ainda estivesse conosco. Infelizmente, partiu sem se despedir de mim.

Exímia Professora de Inglês no Cesmac (concursada). Depois sub-

meteu-se a um certame público, sendo aprovada na Rede Estadual onde se aposentou decentemente. No ano de 2018, a convite de nosso inolvidável filho – Jornalista Francis Lawrence (in memoriam) – visitamos Roma, Vaticano Alemanha, Bélgica, Holanda, Paris, Itália, Portugal, dentre tantos outros países. Falou fluentemente a língua de Victor Hugo, durante o tour europeu.

Fui seu primeiro namorado, testemunhado pelos compadres John-Rosinha Abs, que compareceram ao Parque das Flores levando a solidariedade humana. Na qualidade de espírito convicta, sua colega Fafá, fez uma bonita prece em seu louvor.

Alguns discursos foram pronunciados no local. Eu, na qualidade de esposo cheio de falhas, beijei sua testa como sinal de que jamais esquecerei, balbuciei umas palavras sentimentais. As amadas filhas Pro-

fessora da Seune/Fama Vanessa Pollyana (a primogênita), Advogada/administrativa Vanissa Veiga compareceram à solenidade. E, por extensão, os netos adolescentes Hugo Daniel e Kennedy Veiga.

Se por um lado a saudade dilacera-nos a alma, fazendo-nos verter lágrimas sentidas, por outro aspecto representa uma prova inequívoca de que os que se foram continuam sendo importantes para nós. Assim, abençoada seja a saudade que aproxima de nosso coração, pela lembrança constante, aqueles que amaremos para sempre, apesar do tempo e do espaço".

À Mestra Aurilene foi, sem dúvida alguma, meu grande amor aqui neste mundo terráqueo. Excelente mãe, dedicada esposa, extremada avó que se dedicou aos descendentes com amor d'alma. Ainda vivo para você e tanto que esqueci de mim, te darei amor até o fim.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DINHEIRO

Desapropriação de terras e estaleiro fantasma marcam governo tucano

Má administração de Téo Vilela ainda reflete nos cofres públicos

O impasse jurídico que envolve a desapropriação irregular de duas fazendas localizadas na área do polo industrial de Marechal Deodoro, na Grande Maceió, que já tem sentença final no Superior Tribunal de Justiça (STJ), está quase encerrado.

Segundo bastidores da Justiça, a única coisa que falta é a execução da sentença para o Estado indenizar a vítima da expropriação, por danos materiais, morais e lucro cessante. Também será necessário denunciar os responsáveis pelo ato ilegal, uma vez que o contribuinte não deve pagar mais essa conta da irresponsabilidade de agentes públicos.

Há quem diga que a sucessão de erros que resultou na longa disputa judicial iniciou na extinta Codeal, passou para a Carhp e, no Governo Téo Vilela, teve participação ativa dos tucanos, que teriam apostado no enriquecimento ilícito, sem contar na impunidade.

Tudo com a omissão da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e de certos magistrados. E

não há apenas esse imbróglio que teria sido inflamado pela gestão Vilela. No ano passado, por exemplo, em agosto, a Operação da Lava Jato em Alagoas trouxe de volta velhos fantasmas.

Batizada de “Navegar é Preciso”, a ação da Polícia Federal prendeu os irmãos empresários German Efromovich e Jose Efromovich, donos estaleiro Eisa (Estaleiro Ilha S.A.). A construção de um estaleiro pela empresa chegou a ser comemorada pelo governo de Téo Vilela, mas nunca saiu do papel.

De acordo com a Polícia Federal, a empresa investigada teria realizado pagamento de propina a funcionário da estatal Transpetro, subsidiária da Petrobras, pelo estaleiro dos irmãos Eframovich, contratado por R\$857 milhões para fornecer navios.

Em Alagoas, apreensões foram realizadas no Norcon Empresarial, em Maceió. Em 2010, o governo de Alagoas divulgou a informação que o Estaleiro Eisa Alagoas seria insta-



lado em Coruripe, litoral Sul do Estado, com perspectiva de geração de 4.500 empregos diretos, somente nas primeiras fases do empreendimento.

O estaleiro fake foi amplamente defendido pelo secretário do

Desenvolvimento Econômico, Energia e Logística de Alagoas, à época, Luiz Otávio Gomes. “O empreendimento está consolidado, pois todos os estudos necessários mostraram o município de Coruripe como o local ideal, por conta de

águas profundas e calmas, próprias para a atividade naval, além dos benefícios concedidos pelo Estado de Alagoas”, disse.

Agora, o estado sem estaleiro hoje goza de operações da Lava Jato devido a golpes do passado.

DIRIGIU BÊBADO

Acusado tinha ingerido bebida alcoólica em festa do PM Kell Ferreti

Bancário é denunciado por homicídios simples e lesão corporal grave

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) denunciou, nesta sexta-feira (6), o bancário Sérgio Praxedes dos Santos Filho duas vezes pelo crime de homicídio simples e uma vez pelo ilícito penal de lesão corporal grave contra as vítimas Pedro Alves de Souza Júnior, José Cícero da Silva e Quitéria Gonçalves Amorim, respectivamente. O acidente envolvendo o réu ocorreu no último dia 24, na Avenida Fernandes Lima, no bairro do Farol.

A ação penal foi ajuizada pelo promotor de Justiça Ary Lages, da 68ª Promotoria de Justiça da capital. Segundo ele, no dia do fato, Sérgio Praxedes, por volta das 6h da manhã, “ao trafegar na contramão e sob a influência de álcool, causou um acidente que levou à

óbito Pedro Alves de Souza Júnior e José Cícero da Silva, e causou lesão corporal em Quitéria Gonçalves Amorim”.

A petição também relata que o bancário, na noite e madrugada anteriores, participou de do aniversário de um PM chamado “Kell Ferreti” e que, por meio de diversas fotos e vídeos que circularam nas redes sociais, “via-se claramente o autor ingerindo bebida alcoólica”.

Apesar do réu ter se negado a fazer o exame de alcoolemia no local do crime, o MPAL afirma que “foram encontradas, dentro de seu veículo, garrafas de cerveja já vazias, além dos claros sinais de embriaguez, como odor e hálito de quem tinha consumido álcool”. De acordo com Ary Lages, as investigações da Polícia Civil concluíram que

“Pedro, que trabalhava como segurança e era pai de quatro filhos, dirigia em direção a seu local de trabalho quando teve a vida ceifada, imediatamente, pela conduta do denunciado”.

José Cícero, por sua vez, pilotava a motocicleta em direção ao local de trabalho de sua esposa, Quitéria, que estava na garupa, quando ocorreu o acidente. Ambos foram levado ao HGE, mas Pedro não resistiu aos graves ferimentos que foram causados pelo impacto da colisão. “Quanto à terceira vítima, agora viúva e única fonte de renda da família, encontra-se também impossibilitada de exercer seu trabalho como empregada doméstica em razão da grave lesão que sofreu, fraturando-lhe o osso da bacia”, detalha a ação.



“A materialidade dos crimes e os indícios de autoria estão suficientemente demonstrados ao longo do procedimento investigatório, através dos depoimentos das testemunhas, do termo de constatação de sinais de alteração de capacidade

psicomotora, das mídias com vídeos e fotos do evento criminoso, bem como pela certidões de óbito, pelo laudo de exame cadavérico e, por fim, pelo exame de corpo de delito solicitado”, explicou o promotor de Justiça.

MACEIÓ

Decreto neste sentido foi publicado na edição do Diário Oficial do Município desta sexta (6)

JHC prorroga vigência do concurso da Educação

O prefeito JHC anunciou a prorrogação da vigência do concurso público da Educação de 2017. O Decreto foi assinado pelo prefeito e publicado na edição do Diário Oficial do Município desta sexta (6).

“Após termos chamado nesses meses iniciais 136 novos professores, estaremos agora, a partir deste ato, prorrogando a vigência do concurso da Educação. Com isso, a gente fortalece a nossa rede de ensino. É um compromisso que nós tínhamos. Então, agradeço a cada professora, a cada professor pela paciência, pela compreensão”, disse JHC.

Prefeito JHC autoriza a vigência do concurso da Educação ao lado dos secretário Francisco Salles, de Governo e Elder Maia, da Educação. Foto: Edvan



Ferreira/Secom Maceió

O artigo 2 do decreto estabelece que “a vigência do certame 02/2017 será prorrogada pelo

tempo em que o mesmo passar suspenso por determinação nacional, uma vez findado o estado de calamidade pública pre-

visto no art. 1”. O estado de calamidade foi decretado pelo governo federal em razão da pandemia da Covid-19.

O gestor lembrou dos avanços até aqui já alcançados. “Temos 36 escolas em reforma, seis escolas sendo construídas e outras dezenas em fase de licitação para que a gente possa entregar para a população”, pontuou.

O prefeito informou também que estão sendo feitos os ajustes finais para conduzir as discussões e o pagamento dos precatórios do Fundef e destacou ainda como conquista da educação nos sete primeiros meses de gestão o programa Bolsa Escola Municipal (BEM).

“O nosso Bolsa Escola Municipal tem sido importantíssimo para cada família que nesse momento de pandemia precisava desse suporte para suas crianças, para colocar o alimento na mesa”, destacou.

☎ 3313-4004
☎ 99374-2442

Pizza Família
+ Guaraná 2 litros

R\$46,00

***válida apenas para delivery!**

RESTAURANTE

do Zé Zé

MACEIÓ

SERVIÇO

O novo empreendimento irá gerar mais de 1000 empregos diretos, em uma área de 32 hectares

Governador Renan Filho e Cacau lançam o Condomínio Industrial em Marechal

O prefeito de Marechal Deodoro, Cláudio Filho Cacau, junto ao governador de Alagoas, Renan Filho, lançou a pedra fundamental do Condomínio Industrial Eustáquio Toledo, na manhã desta quinta-feira (05), durante o evento de comemoração dos 430 anos de Marechal Deodoro. O novo empreendimento irá gerar mais de

1000 empregos diretos, fomentando a economia do município.

Na ocasião, foram anunciadas dezenas de empresas que já assinaram cartas de intenção para a instalação no novo polo. O projeto é orçado em mais de 3 milhões em recursos da Prefeitura de Marechal Deodoro em convênio com o Governo do Estado e conta com

uma área total de 50.000 m.

O objetivo da Prefeitura de Marechal Deodoro é oportunizar a mão de obra deodorense. As empresas que serão instaladas contam com uma estrutura moderna, buscando uma consciência ecológica para somar com as estratégias já traçadas pelo município. O prefeito de Marechal Deodoro,

Cláudio Filho Cacau, considera o avanço importante para o município, sobretudo, numa visão social.

“Reconhecemos que a retomada da geração de empregos é extremamente necessária. Mais de 14 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil e muitos deodorenses fazem parte deste recorte. Essa iniciativa vem reacender a esperança no coração do deodorense. Toda a estratégia de localização e oferta de vagas foi elaborada para que gerasse a mudança na vida de muitos [deodorenses]. Estamos trabalhando para que esse objetivo seja alcançado”, afirmou o prefeito.

O governador de Alagoas,

Renan Filho, falou da importância da cidade de Marechal Deodoro para o Estado. Ele ainda destacou a satisfação em poder contribuir no desenvolvimento do município.

“Marechal Deodoro é uma síntese da representação que Alagoas carrega, sendo um potencial na agricultura, na indústria, na cultura e no turismo. O Condomínio Industrial comprova as mudanças que Alagoas tem passado. As novas empresas se aproximam da nossa economia por todo o investimento em Infraestrutura, Transporte e Saúde. Marechal Deodoro é a prova deste potencial, e esse investimento comprova isso” declara o governador.



NOVA GESTÃO

Convênio entre Ipaseal Saúde e Secti vai modernizar e facilitar atendimento

Ipaseal Saúde terá gestão interna com base na Compliance e na Governança

Modernizar, agilizar e facilitar o acesso aos serviços do plano de saúde Ipaseal por meio de plataformas virtuais. Este é o principal objetivo de um convênio de cooperação técnica entre o Ipaseal

Saúde e a Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti).

Os detalhes sobre o convênio foram discutidos nesta quinta-feira (5) em uma reunião entre o dire-

tor-presidente do Ipaseal Saúde, Adeilson Bezerra, o secretário de Estado da Secti, Silvío Bulhões e o superintendente da Secti, Pedro Ivo.

Segundo Adeilson Bezerra, a

nova ferramenta de tecnologia de gestão proporcionará uma maior interação com o usuário do Ipaseal. “Essa parceria será nosso ponto de partida para inovar e melhorar o atendimento, além de expandir o acesso aos serviços pelos titulares e dependentes do plano de saúde”, explica.

Também na quinta-feira (5), Bezerra esteve reunido com o vice-diretor da Faculdade de Direito da UFAL, Dr. Filipe Lôbo Gomes,

para traçar um novo modelo de gestão interna com a aplicação da Compliance e da Governança. Conceitos distintos, mas que buscam os mesmos objetivos: o respeito ao direito e as normas; a ética e os valores da atuação da instituição.

“A ideia é mostrar que nós fazemos uma gestão eficiente, reduzindo custos, aumentar qualidade e investir em tecnologia”, informou Bezerra.



POLÍTICA

Sistema eleitoral pode substituir o atual sistema de eleição proporcional

Defensor público aponta diversas inconstitucionalidades sobre o Distritão

A comissão especial criada pela Câmara dos Deputados para analisar a proposta de reforma eleitoral discute a possibilidade de criação do “distritão”, sistema eleitoral que pode substituir o atual sistema de eleição proporcional usado para as eleições de deputado federal, estadual, distrital e vereador. Assim, caso o distritão seja aprovado, passam a ser eleitos os parlamentares mais votados independentemente do quociente eleitoral e das votações dos partidos.

O Defensor Público e Professor Doutor em Direito, Othoniel Pinheiro, explica que muitas pessoas podem entender o distritão como um modelo mais justo devido a leituras apressadas nas avaliações dos sistemas eleitorais. Ele explica que diante da impossibilidade prática de nós exercermos a democracia direta, sempre se buscou uma forma de colocar a comunidade inteira dentro

do parlamento, para que as correntes culturais, filosóficas e de pensamento encontradas na sociedade sejam retratadas proporcionalmente no parlamento, sendo essa a razão única de o número de integrantes do parlamento ser superior a 1 (um).

Na visão do Professor “muitas pessoas acham mais justo eleger os mais votados por causa da equivocada personificação da atividade parlamentar, em que se presta demasiada ênfase à pessoa do candidato e não àquilo que ele realmente irá votar no parlamento, que está em conexão com a orientação de sua bancada. Assim, muitas pessoas votam em candidatos exóticos sem levar em conta que ele poderá votar matérias que são contrárias à visão política do próprio eleitor que depositou o voto naquele candidato”.

Diante disso, Othoniel Pinheiro defende a inconstitucionalidade do distritão por violar o sis-

tema democrático representativo (art. 1º da Constituição Federal), uma vez que deixa sem representatividade o eleitorado que votou em candidatos que não se elegeram, não sendo essa a razão da existência dos parlamentos.

É nesse contexto que entra o partido político como forma de representar essas parcelas da população, servindo como intermediário de sua vontade nas decisões políticas fundamentais de uma comunidade, adquirindo um número de cadeiras proporcional a seus eleitores.

O Professor finaliza alertando que “as imperfeições do sistema proporcional da atualidade não podem ser resolvidas com a adoção de modelos inconstitucionais como o distritão, mas sim, com a busca de outras soluções sem perder o enfoque democrático, que exige a busca de meios de colocar toda a sociedade dentro do parlamento”.



CÂMARA

Iniciativa é do deputado Marx Beltrão, presidente da frente em Defesa dos Animais

Deputado Marx Beltrão apresenta projeto que proíbe venda sem receita de anticoncepcionais hormonais para cadelas e gatas

Presidente Nacional da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais, coordenando um grupo de mais de 200 parlamentares federais, entre senadores e deputados, em busca da aprovação de medidas em defesa da causa animal, o deputado federal Marx Beltrão (PSD) acaba de protocolar um novo projeto de lei em defesa da saúde de cães e gatos.

O projeto de lei (PL) 2645/2021, de autoria de Marx Beltrão, proíbe a comercialização de medicamentos anticoncepcionais hormonais de uso veterinário para cadelas e gatas sem receita médico-veterinária. A proposta também estabelece que a administração em ambiente comercial destes anticoncepcionais é da competência privativa dos médicos veterinários.

“Sigo dedicado ao trabalhando em defesa da causa animal e por isso apresentei mais um Projeto de Lei, dessa vez tratando da regulamentação da venda de anticon-

cepcionais hormonais para gatas e cadelas, para que a compra só possa acontecer mediante receita para garantir segurança na utilização, pois o uso indiscriminado tem causado doenças graves nesses animais. Defendo o correto acompanhamento veterinário e a política da castração, pelo bem estar dos pets”, disse Marx Beltrão nesta quinta-feira (5).

No Brasil, estes fármacos estão disponíveis nas formas de comprimidos e injetáveis (sendo esta a forma mais preocupante pela alta concentração do hormônio), atualmente vendidos sem exigência de receita médico-veterinária. Devido ao baixo custo, em média R\$3,00, estes anticoncepcionais são a opção amplamente utilizada principalmente por pessoas de baixa renda, que desejam evitar as crias indesejadas de cadelas e gatas, que em sua maioria não tem condições de custear cirurgias de castração.



Contudo, ingenuamente compram estes fármacos, levam para casa e utilizam em seus animais muitas vezes em momentos errados e com isso causam doenças sérias.

De acordo com os próprios fabricantes, o uso destes medicamentos podem produzir efeitos colaterais bem conhecidos em ter-

mos de doenças reprodutivas: piometras (infecção purulenta uterina), distocias (dificuldades para parir), morte fetal intrauterina, tumores de mamas e hiperplasias mamárias (doença aberrante mamária específica das gatas).

Muitas vezes as cadelas e gatas já estão prenhes e as pessoas não

sabem identificar isto e a aplicam o hormônio e acabam gerando necessidade de cirurgias cesariana ou a morte da fêmea e dos fetos. Todas essas doenças exigem tratamento de alto custo financeiro, cirúrgico, intensivo e com risco de óbito, normalmente em situação de emergência.

DEMOCRACIA AMEAÇADA

Murillo de Aragão diz que o embate entre o Bolsonaro e o STF não foi visto nem nos governos de Collor e Dilma

Estamos na maior crise entre Poderes desde a redemocratização, diz especialista

Em entrevista à CNN, o cientista político Murillo de Aragão afirmou que a relação entre os Poderes sofre uma crise "nunca vista desde a redemocratização". Nesta quinta-feira (5), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, afirmou durante sessão desta quinta-feira (5) que o presidente da República Jair Bolsonaro (sem partido) ataca integrantes da Corte.

"Mesmo nos tempos difíceis de Fernando Collor e Dilma Rousseff aconteceu situação semelhante a que nós estamos vivendo agora. De certa forma é impensável que Bolsonaro continue esticando a corda do debate com o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, evidentemente, com prejuízos ao seu próprio desempenho eleitoral em 2022", explicou o especialista. Com as falas de Bolsonaro, Fux resolveu cancelar o encontro que reuniria os chefes

dos Três Poderes. O presidente da República, por sua vez, afirmou que não atacou o STF. Aragão afirma que Bolsonaro pode estar cometendo haraquiri (suicídio ritualístico japonês) institucional".

Na visão do cientista político, um presidente ainda mais radical pode fazer com que o seu eleitorado mais moderado migre para um candidato mais próximo do centro político. "Aquele polarização entre ele e o ex-presidente Lula está sendo ameaçada por essa radicalização verbal de Bolsonaro. O centro, que parecia inviabilizado para disputar com chances em 2022, começa a ganhar consistência a partir do fato que aquele eleitorado não bolsonarista que votou em Bolsonaro em 2018 buscará outros caminhos eleitorais e poderá viabilizar uma nova configuração de disputa para as eleições do ano que vem", concluiu Aragão.

É impensável que Bolsonaro continue esticando a corda do debate com o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, evidentemente, com prejuízos ao seu próprio desempenho eleitoral em 2022

CIENTISTA POLÍTICO MURILLO DE ARAGÃO



CARTA ABERTA

A decisão de Fux veio após entrevista do presidente a uma rádio do Rio de Janeiro

Senadores apoiam decisão de Fux de cancelar reunião com Bolsonaro

Senadores manifestaram, na quinta-feira (5), apoio à decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, de cancelar uma reunião entre os chefes dos três Poderes. A decisão, segundo o ministro, foi motivada pela postura do presidente Jair Bolsonaro, de "divulgação de interpretações equivocadas de decisões do plenário e colocar sob suspeição a higidez do processo eleitoral brasileiro". Para os senadores que se manifestaram, o presidente, com suas declarações, ataca o Legislativo e o Judiciário.

Em uma nota em defesa da democracia e das instituições, integrantes da CPI da Pandemia afirmaram que o Presidente da República, como método, tenta deslegitimar as instituições e ataca sistematicamente o Judiciário de maneira autoritária. Além disso,

citam tentativas de intimidação ao trabalho da CPI.

"Em tempos sombrios, quando as piores pessoas perdem o medo, cabe às melhores não perderem a coragem em defender a democracia". A nota, que endossa a decisão do presidente do STF, é assinada pelo presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), pelo vice-presidente, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), e pelo relator, Renan Calheiros (MDB-AL). Também assinam a nota os senadores Otto Alencar (PSD-BA), Humberto Costa (PT-PE), Tasso Jereissati (PSDB-CE), Alessandro Vieira (Cidadania-SE), Rogério Carvalho (PT-SE), Simone Tebet (MDB-MS) e Eliziane Gama (Cidadania-MA). Vários deles reproduziram a nota pelas redes sociais.

A decisão de Fux veio após entrevista do presidente a uma rádio



do Rio de Janeiro, em que uma fala foi interpretada como ameaça ao ministro Alexandre Moraes, que incluiu o presidente no inquérito das fake news. Na entrevista, Bolsonaro disse "a hora dele vai chegar, porque ele está jogando fora das quatro linhas da Constituição há muito tempo". Em plenário, o senador Jorge Kajuru (Podemos-

GO) leu a nota de Fux e afirmou que Jair Bolsonaro, em resposta, tentou culpar a imprensa.

— Meu Deus, perdoe aqueles que não sabem o que falam porque está difícil o amanhã. Pessoas esclarecidas perguntam: "como será o amanhã?" Com esse comportamento do Presidente da República e com essa reação do Supremo

Tribunal Federal não está fácil responder — disse Kajuru. O senador Cid Gomes também se manifestou. Por meio do Twitter, ele afirmou: "Com medo de perder as eleições, Bolsonaro segue atentando contra a democracia. Vai terminar como Trump [ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump], sairá pela porta dos fundos".

INSISTÊNCIA

“É um assunto que a gente vai ter que trabalhar”, declarou o presidente da Câmara

Lira diz que voto impresso deve ir ao plenário mesmo derrotado na comissão

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), mencionou na quinta-feira um recurso regimental incomum que poderia dar sobrevida à tramitação do voto impresso. Próximo de ser derrotado em comissão especial, o texto poderia ser enviado diretamente ao plenário, mesmo em caso de rejeição.

Lira falou sobre o assunto ao ser questionado sobre a possibilidade de levar o tema ao plenário. “Regimentalmente, tem (a possibilidade). Então, é um assunto que a gente vai ter que trabalhar”, disse Lira. Ele explicou que a proposta pode ir a plenário em dois cenários: caso seja ultrapassado o limite de 40 sessões para a tramitação no colegiado ou se o texto for derrotado.

No segundo caso, porém, o parecer contrário à proposta seria analisada pelo plenário. Lira afir-

mou ainda que “é bom que os dois lados saibam quais são as consequências (das alternativas)”, sem entrar em detalhes sobre o que queria dizer. “As comissões especiais funcionam de maneira opinativa. Não são terminativas. Então, ela sugere um texto. Mas, qualquer recurso, pode fazer (chegar ao plenário)”, afirmou Lira.

Normalmente, quando uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é rejeitada em comissão especial, o texto não vai a plenário. Os parlamentares consideram muito difícil reunir 308 votos para virar o jogo, e acabam por abandonar o tema. Uma das estratégias de governistas na comissão do voto impresso tem sido procrastinar os trabalhos com manobras regimentais. Caso consigam estourar o número de sessões citado por Lira, há a brecha para levá-la ao plenário.



Regimentalmente, tem (a possibilidade). Então, é um assunto que a gente vai ter que trabalhar. As comissões especiais funcionam de maneira opinativa. Não são terminativas. Então, ela sugere um texto. Mas, qualquer recurso, pode fazer (chegar ao plenário)

SEM NOÇÃO

Senador enviou uma cartilha de como tem de ser o trabalho dos vereadores Câmara de São Bernardo do Campo repudia texto de Collor

Ex-presidente da República e senador por Alagoas, Fernando Collor (Pros) enviou para a Câmara de São Bernardo do Campo, cidade paulista, uma cartilha sobre como

deve ser o trabalho de um vereador. Denominado A Função do Vereador, o material foi distribuído aos 28 parlamentares são-bernardenses, fato que revoltou a casa.

Tanto que foi aprovada moção de repúdio a Collor. “Em momento de pandemia, gastar o que gastou num material desses, um recorte e cola da Constituição

Federal. Deveria ter aprendido o que deve fazer um senador em momento de pandemia, e não aprovar o fundão da vergonha, de R\$ 6 bilhões. Este é um tapa na cara da

sociedade brasileira”, disparou Julinho Fuzari (DEM). O parlamentar Fran Silva (PSD) também usou a tribuna para repudiar a postura do senador.

Já os vereadores de Conquista gostaram do presente

“Tivemos a grata satisfação de receber excelente publicação do Senado Federal a qual nos foi enviada por Vossa Excelência o Senador Fernando Collor que gentilmente nos enviou 09 exemplares da 2ª edição do opúsculo A Função do Vereador. Trata-se de verdadeiro manual onde o vereador poderá de maneira clara e objetiva ter acesso as mais variadas situações, decisões e funções que o exercício do mandato requer. Será destinado um exemplar a cada vereador conquistense para que os senhores edis possam através do estudo, fazer bom uso e principalmente absorver os ensinamentos contidos na importante publicação. Câmara livre, democrática, transparente e cidadã!”,

disseram em nota.

No início da cartilha, o senador Fernando Collor faz algumas considerações. “As Eleições 2020 confirmam que a Democracia brasileira está consolidada, firme, forte e vibrante. É natural que a campanha desperte paixões e retrate lealdades e rivalidades de forma mais intensa, especialmente nos municípios menores, onde candidatos e eleitores se conhecem, muitas vezes de perto e de longa data. Passado o pleito, escolhidos aqueles que vão governar e legislar pelos próximos quatro anos, é hora de união, de superar desentendimentos e avançar naquilo que é mais importante para o município e para a população. Divergências sempre haverá.

Mas vencer uma eleição não é carta branca, estar na oposição não é a senha para somente discordar. O interesse público deve estar sempre acima de preferências político-partidárias. Em 2021, 1.086 vereadoras e vereadores tomarão posse nos 102 municípios de Alagoas. Elas e eles irão legislar na esfera local para os quase 3,5 milhões de alagoanos. Uma preocupação em comum deve orientar a atuação de todos: o desenvolvimento, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da nossa gente. Vocês não estarão sozinhos nessa luta. Contem com minha entusiasmada colaboração para ajudar a construir os caminhos para atingirmos, juntos, esses objetivos”.

